

Painéis Apresentação Remota

PR0236 Avaliação do conhecimento e condutas clínicas dos ortodontistas sobre a Hipomineralização Molar Incisivo

Pinto ETF*, Araújo ME, Simão CEPCN, Gonzaga AS, Caldas SGFR

Odontologia -ODONTOLOGIA-UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE.

Não há conflito de interesse

Avaliar o nível de conhecimento e as condutas clínicas dos ortodontistas em relação à HMI (Hipomineralização Molar Incisivo). Para esta pesquisa, foi realizado um estudo observacional transversal, entre ortodontistas de todos os estados brasileiros, para avaliar suas práticas e seus conhecimentos prévios sobre a HMI. Para isso, foi desenvolvido um questionário (previamente validado por Odontopediatras através do método Delphi) que contemplava perguntas sobre o diagnóstico da HMI, experiência clínica e condutas ortodônticas frente a essa condição. Foram excluídos desse estudo ortodontistas que residiam fora do país, e aqueles que estavam impedidos de exercer a especialidade temporariamente. No total, foram consideradas 351 respostas. Apesar de 80,1% dos ortodontistas afirmarem conhecer a HMI, 44,2% assumiram não sentir segurança na realização de seu diagnóstico. Não houve associação significativa entre o nível de conhecimento desses profissionais e as variáveis sociodemográficas ($p>0,05$), com exceção da variável sexo, onde o feminino apresentou um conhecimento superior em relação à HMI, quando comparado ao masculino ($p<0,05$). A HMI tem sido notada por 74,4% dos participantes em seu dia-a-dia clínico, e 80,3% afirmaram que estas alterações afetam diretamente suas práticas ortodônticas.

Apesar dos ortodontistas conhecerem a HMI, eles não possuem domínio total das suas características e peculiaridades. Não há na literatura protocolos ideais para a conduta de colagem, cimentação e descolagem de acessórios ortodônticos em dentes com HMI.

PR0237 Estudo do nível de citocinas em mini-implantes ortodônticos de carga imediata: um estudo clínico randomizado de boca dividida

Mendes MC*, Reis CLB, Pedroso GL, Santos MUC, Castro ACR, Stuani MBS

Odontopediatria e Ortodontia - ODONTOPEDIATRIA E ORTODONTIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Esse trabalho visa comparar os níveis de interleucina-1 beta (IL-1 β), alfa (IL-1 α) e antagonista do receptor (IL-1Ra), interleucina-10 (IL-10) e -13 (IL-13) em fluido crevicular peri-implantar (FCPI) entre mini-implantes (MI) com e sem carga imediata. Para esse ensaio clínico randomizado de boca dividida, aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa local (37513620.2.0000.5419), recrutou 92 pacientes em tratamento ortodôntico que necessitavam de pelo menos dois MI. Os MI foram aleatoriamente divididos em dois grupos: grupo controle sem carga ($n=20$) e grupo com carga imediata ($n=20$). Imediatamente após a instalação, uma carga contínua de 150 a 200 cN foi aplicada ao grupo com carga. O FCPI foi coletado em quatro tempos experimentais: imediatamente após instalação (T1), sete (T2), quatorze (T3) e vinte e um (T4) dias após a instalação. Os níveis de biomarcadores foram determinados com Multiplex Microsphere Immunoensaio e comparados (teste t-Student) entre os grupos, tempos experimentais e sexo (alfa = 5%).

Dezesseis pacientes foram incluídos. Os níveis dos biomarcadores foram estatisticamente maiores no grupo de carga imediata em todos os tempos experimentais em comparação com o grupo controle ($p<0,05$). O sexo não foi associado aos níveis de biomarcadores ($p>0,05$). Os níveis de citocinas IL-1 α , IL-1 β , IL-1Ra, IL-10 e IL-13 são maiores em MI carregados imediatamente em comparação com MI sem carga imediata, sugerindo equilíbrio entre os níveis de citocinas anti e pró-inflamatórias, e, consequentemente, uma reação óssea adaptativa normal e equilibrada.

(Apóio:FAPs - FAPESP)

PR0238 Influência de fatores socioeconômicos, características do aleitamento e cuidador no consumo de açúcar na infância: um estudo transversal

Freitas AG*, Souza TF, Martins ML, Fonseca-Gonçalves A

Odontopediatria -ODONTOPEDIATRIA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO.

Não há conflito de interesse

Avaliaram-se fatores que influenciam a frequência do consumo de açúcar na 1ª infância, por meio de prontuários de pacientes da Clibin-UFRJ. Incluiram-se 123 prontuários de 454 analisados. Coletaram-se os dados: sexo, idade, etnia, nº de irmãos, classe econômica, principal cuidador, idade e anos de estudos da mãe, instrução sobre cárie (sim/não), tipo e duração do aleitamento e amamentação exclusiva (sim/não). Foi gerada uma pontuação a partir da frequência de consumo de doces (FCD) e de bebidas açucaradas (FCB): nunca (2), ≤3/x/dia (1) e >3/x/dia (0). A frequência total de ingestão de açúcar (FTA) foi gerada pela soma de FCD e FCB (0-4). Quanto < a pontuação > o consumo de açúcar. Realizaram-se análises descritivas e utilizou-se teste de Kruskal-Wallis. A maioria era menina (n=69; 56,1%), com 2,1±0,9 anos, pardo (n=53; 46,5%), de classe média (n=72; 60%), com 1,0±1,2 irmãos. A maioria mameu de forma exclusiva (n=61; 87,1%) e continuou sendo amamentada (n=56; 45,9%) até 23,2±9,7 meses; consumia doces (n=77; 67%) e bebidas açucaradas (n=56; 49,1%) ≤3/x/dia. FCD foi 0,9±0,6 e FCB = 0,8±0,7, enquanto FTA = 1,6±0,9. A mãe era a principal cuidadora (n=105; 86,1%), com 30,4±6,7 anos e ≤12 anos de estudos (n=85; 75,2%). Os cuidadores já receberam orientação sobre cárie (n=71; 58,2%) e dentre os fatores, apenas a idade da mãe (>30 anos) influenciou a FTA ($p=0,01$), as quais deram alimentos açucarados para os filhos com menor frequência (1,8±1,0) que mães ≤30 anos (1,4±0,9).

Conclui-se que a idade materna influenciou na FTA de bebês e crianças atendidas na Clibin-UFRJ.

(Apóio:CNPq)

PR0239 Impacto do isolamento social da pandemia da COVID-19 na saúde bucal de crianças da cidade de Bauru-SP

Grizzo IC*, Martins DS, Mendonça FL, Regnault FGC, Oliveira AA, Caracho RA, Honório HM, Rios D

Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Cole - ODONTOPEDIATRIA, ORTODONTIA E SAUDE COLE -UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO -BAURU.

Não há conflito de interesse

A principal medida de contingência durante a pandemia da COVID-19 foi o isolamento social. Nesse período, a descontinuidade escolar e o maior tempo das crianças em casa podem ter alterado os hábitos de dieta e higiene bucal, predispondo ao maior desenvolvimento de cárie. O nosso objetivo foi comparar o índice de cárie CPOS, ceos, placa visível (VPI) e sangramento gengival a sondagem (GBI) nos momentos pré e pós período crítico da pandemia. Um total de 481 crianças de 8 a 12 anos de idade foram examinadas em ambiente escolar na cidade de Bauru- SP por dois examinadores previamente calibrados utilizando os índices ICDAS, VPI e GBI. Aproximadamente 2 anos após o início do isolamento social, as mesmas crianças foram reexaminadas, com a mesma metodologia e foi aplicado um questionário de hábitos de dieta e higiene aos pais. Os valores de ICDAS foram transformados em CPOs e ceos para dentes permanentes e deciduos, respectivamente e analisados pelo teste de Wilcoxon ($p<0,05$). Observou-se um aumento significativo no CPOs e na placa visível, no entanto, houve uma queda no GBI e no ceos. A queda no ceos se deve possivelmente pela esfoliação dos dentes deciduos. Segundo relato dos pais, durante a pandemia o consumo de alimentos cariogênicos aumentou, mas a frequência de escovação realizada pelas crianças também.

Conclui-se que o isolamento social impactou negativamente na saúde bucal dos indivíduos, uma vez que o CPO-Saumentou, juntamente com o VPI que é um preditor para o desenvolvimento de lesões de cárie.

(Apóio:FAPESP Nº202100039-0)

PR0240 Percepções e experiências de pais e crianças sobre intervenções odontológicas: uma revisão sistemática de estudos qualitativos

Dalsochio L*, Montagner AF, Tedesco TK, Maske TT, Van-De-sande FH
Odontologia -ODONTOLOGIA-UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.

Não há conflito de interesse

O objetivo deste estudo foi investigar experiências e percepções de crianças que participaram de intervenções odontológicas, e de seus pais/responsáveis legais que as acompanharam, em diferentes serviços odontológicos. O protocolo foi registrado no PROSPERO (CRD4202238261), e o estudo reportado seguindo o checklist PRISMA. A busca foi realizada nas bases PubMed, Scopus, Web of Science, Embase, PsycInfo e ProQuest até outubro de 2022. Após seleção, a avaliação da qualidade metodológica dos estudos foi realizada com o checklist para pesquisas qualitativas do Instituto Joanna Briggs. Para análise de dados, a abordagem meta-aggregativa foi empregada. De 2.195 estudos recuperados, 15 foram incluídos. Entre 14 estudos com pais/responsáveis legais, 97 achados e ilustrações foram resumidos em três achados sintetizados. E, entre 4 estudos com crianças, 13 achados e ilustrações foram resumidos em um achado sintetizado. Segundo os pais, a esfoliação dos dentes deciduos, experiências prévias e a eficácia e durabilidade das intervenções influenciaram suas escolhas. E, embora apresentassem dúvidas relacionadas a intervenções que alteram o aspecto natural dos dentes, a saúde bucal foi considerada mais importante que a aparência estética. Para as crianças, o estabelecimento de vínculo e o uso de linguagem assertiva pelo profissional favoreceram a obtenção de uma experiência positiva.

Conclui-se que conhecer as percepções das famílias é importante para o planejamento de estratégias de promoção de saúde, bem como para a individualização dos atendimentos clínicos.

(Apóio:CNPq Nº158251/2021-0)

PR0241 Esmalte de pré-molares cujos antecessores apresentaram rompimento da cripta óssea

Oliveira CB*, Lima MDM, Lima COB, Moura MS, Lopes TSP, Moura LFAD
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ.

Não há conflito de interesse

Infeção pulpar em molares deciduos pode provocar ruptura da cripta óssea, local em que está alojado germes de dentes sucessores. Esta série de casos avaliou o esmalte dos pré-molares cujos antecessores apresentaram rompimento da cripta óssea. Foram selecionados oito pré-molares de crianças que participaram de um ensaio clínico randomizado cujos molares deciduos foram tratados com pulpectomia com pasta de óxido de zinco e eugenol (ZOE) e pela técnica não instrumental com pasta CTZ (clorafenicol, tetraciclina e óxido de zinco e eugenol). A idade das crianças variou de três a nove anos. O rompimento da cripta foi diagnosticado por radiografias periapicais, quando era observada descontinuidade da cripta óssea que protegia o dente permanente em desenvolvimento. Foram selecionados quatro casos tratados com pasta CTZ e quatro casos com pasta ZOE. Os pré-molares estavam com coroas totalmente irrompidas. O exame clínico foi realizado em consultório odontológico convencional, sob luz direta do refletor e com dentes limpos e úmidos. Para a avaliação clínica do esmalte dos pré-molares foi utilizado o índice DDE modificado (FDI, 1992). Todos os pré-molares avaliados apresentaram esmalte sem alterações (Código 0).

Conclui-se que o rompimento da cripta justifica execução de terapia pulpar e preservação dos dentes no arco até exfoliação fisiológica.